



**Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários e Urbanos de Portugal / CGTP-IN**

---

## **UM DOS PIORES EXEMPLOS**

A Rodoviária de Lisboa constitui um dos piores exemplos em relação à forma como esta a utilizar o regime de lay off e a tratar o seus trabalhadores.

O STRUP, está atento e tal como informámos na nosso último comunicado, nada ficará por denunciar e as violações aos direitos dos trabalhadores terão o tratamento adequado.

Nada nos surpreende, até porque historicamente, quer em crises de origem sistémica, quer nas crises de origem natural, os exploradores dos trabalhadores rodearam-se sempre de esbirros e lacaios para acautelarem os seus interesses.

O que nos espanta é que uma dita organização representativa dos trabalhadores, esteja ao lado do explorador em detrimento da defesa dos trabalhadores que deveria representar.

### **MAS IMPORTA CLARIFICAR**

Existem violações, porque existem direitos e garantias

Todo o trabalho suplementar e bancos de horas que a administração da Rodoviária de Lisboa está a utilizar, são medidas ilegítimas.

A primeira porque não pode nem deve ser utilizada no regime de lay off e a segunda porque não está regulada no Contrato Colectivo de trabalho aplicável aos trabalhadores.

As negociatas feitas pela administração e a Comissão de Trabalhadores (não é por acaso que a direcção de pessoal da RL, apenas chama a CT para discutir estas matérias) não têm qualquer valor jurídico e nenhum trabalhador está obrigado ao seu cumprimento porque, esta organização, não é subscritora de nenhuma convenção colectiva, porque não tem essa competência atribuída.

### **A MAIS RECENTE HABILIDADE.**

Relativamente ao suposto entendimento entre a CT e RL, que a partir do dia 9 de Abril os trabalhadores estariam obrigados a compensar as horas não realizadas durante o anterior período de laboração em horário reduzido, temos a informar o seguinte:

Como já referimos, não existe banco de horas na RL, (ma parece que a CT está desejosa que tal venha a acontecer).

Até que seja transmitido, formalmente e individualmente aos trabalhadores qualquer alteração ao regime de lay off em vigor na empresa, nenhum trabalhador está obrigado a ultrapassar aquele limite. Os trabalhadores que por motivos de serviço não tenham atingido o tal limite, não têm qualquer responsabilidade, (porque é da responsabilidade da empresa a gestão do trabalho) e como tal não estão obrigados a nenhum tipo de compensação.

Pedimos aos trabalhadores da RL, que façam valer os seus direitos.

Todos sabemos que o patronato pretende, (infelizmente) aproveitar esta crise para alterar no futuro as regras das condições gerais do trabalho.

**Fica Atento e denuncia ao teu Sindicato STRUP todas as irregularidades!!!!  
SINDICALIZA-TE NO STRUP!!!!**

Lisboa, 06 de Maio 2020

A Direcção